

Administração Pública - BIC JÚNIOR

**Entre o patrimônio e os riscos climáticos: clonagem de árvores patrimoniais como estratégia integrada de gestão de risco, identidade cultural e resiliência climáticas em cidades mineiras**

Davi José De Oliveira Evaristo - Davi José de Oliveira Evaristo

Eduardo Souza Cândido - Eduardo Souza Cândido departamento de engenharia

Gilvano Ebling Brondani - Gilvano Ebling Brondani departamento de ciências florestais

Kira Malves Maia - Mira Malves Maia prefeitura municipal de Lavras

José de Arimateia Dias Valadão - José Arimateia Dias Valadão departamento de administração Pública - Orientador(a)

**Resumo**

O principal desafio das cidades mineiras, sem dúvida, é o enfrentamento das mudanças climáticas. Exemplos deste contexto, são os lançamentos, em 2024, do Projeto Institucional “Crise Climática em Minas: Desafios na Convivência com a Seca e a Chuva Extrema”, pela da Assembléia Legislativa de Minas Gerais e o lançamento pelo Ministério das Cidades, do Plano “Periferia sem Risco: Guia para Planos Municipais de Redução de Riscos”. Estas preocupações ilustram o desafio dos territórios para os próximos anos em relação à resiliência climática. Em Lavras/MG, um símbolo cultural local, a árvore centenária Tipuana da praça central da cidade, representa toda a vulnerabilidade da cidade, haja vista que ela corre sério perigo diante dos eventos climáticos que a cidade vem enfrentando. A árvore, além de representar a vulnerabilidade da cidade, representa também a identidade cultural local, além de ser alternativa baseada na própria natureza como são os processos urbanos de arborização. Desse modo, esse projeto prevê, metodologicamente, o desenvolvimento de uma metodologia de gestão cultural integrada de território, por meio da preservação e perpetuação da identidade cultural local via clonagem de árvore centenária, articulada com um plano municipal de gestão de riscos. O Projeto será desenvolvido por meio de três eixos centrais, articulados entre si: 1) desenvolvimento de um clone da árvore centenária; 2) consolidação de um plano municipal de gestão de riscos por meio de eixos estruturantes e não estruturantes e; 3) elaboração de uma metodologia multidisciplinar de gestão territorial além de; 4) promoção da participação social e conscientização ambiental na elaboração de planos municipais de gestão de riscos integrando patrimônio e soluções baseadas na natureza via gestão cultural integrada de território. Como resultado, espera-se que esta metodologia possa alicerçar planos locais de gestão de riscos para muitas cidades mineiras que enfrentam desafios como a cidade de Lavras/MG.

Palavras-Chave: Gestão de Riscos, Identidade Cultural,, Resiliência.

Instituição de Fomento: Cnpq,Capes,Fapemig

Link do pitch: [https://youtu.be/JqV\\_9Ce47NU?si=TgsxW7t7mam9XiG4](https://youtu.be/JqV_9Ce47NU?si=TgsxW7t7mam9XiG4)